

# TELEVISÃO

“Chega a ser saturante: sempre que se julga prever o que vai acontecer na série ‘Sete palmos de terra’ é-se confrontado com o reverso e o perverso.”  
Ricardo Dias Felner, PÚBLICO

## Eurovisão

# Divergências à volta do Inglês na canção “Amar”

III ★ Presidente da Associação Fonográfica, Tozé Brito, critica o predomínio da língua inglesa na música dos “2B” III ★ Nuno Santos, da RTP, diz que é uma “falsa questão”

Ricardo Paz Barroso

“Se essa música fizer boa figura no Eurovisão, então os méritos vão para a RTP e não para Portugal. Não é o nosso país que vai estar representado na Ucrânia, mas sim a estação pública”. Acutilante, o presidente da Associação Fonográfica Portuguesa, Tozé Brito, remete para a televisão do Estado a responsabilidade por qualquer resultado que o duo “2B” venha a obter a partir de hoje. A transmissão em directo da eliminatória ocorre às 20 horas, desde Kiev, Ucrânia. A canção “Amar” vai disputar a

“Não será Portugal mas a RTP que estará representada”, defende músico

semi-final contra 24 países. Se tudo correr bem, o duo vai estar na final, dia 21.

As críticas de Tozé Brito referem-se ao processo de escolha do concorrente português para a 50.ª edição do Festival. “Se ainda tivesse havido um concurso com vários candidatos!”. Recordou-se que Rui Drummond e Luciana são, respectivamente, ex-concorrentes de “Operação Triunfo” e “Ídolos”, da RTP e da SIC. Mas Tozé Brito também censura o predomínio da língua inglesa numa canção que apenas começa e acaba em Português: “Estamos simplesmente a copiar



Luciana e Rui Drummond disputam hoje, na Ucrânia, a semi-final do Festival da Eurovisão

## . Dito e Contradito



**Tozé Brito**  
ASSOCIAÇÃO FONOGRAFICA PORTUGUESA

“Em tempos de globalização, é através das particularidades estéticas e linguísticas que os países podem diferenciar-se, sobretudo em eventos como o Festival da Eurovisão”.



**Nuno Santos**  
DIRECTOR DE PROGRAMAS DA RTP1

“É patético questionar o uso do Inglês neste tipo de acontecimentos, principalmente quando estamos em tempos de globalização. Veja-se o exemplo da introdução do Inglês no 1.º ciclo”

os modelos inglês e americano, quando, em tempos de globalização, são as diferenças que marcam a memória das pessoas”, apelando assim às características portuguesas.

Por seu lado, o director de Programas da RTP1, Nuno Santos, qualifica a questão como sendo “provinciana”. Lembra, por exemplo, que a canção ganhadora do ano passado, a da Ucrânia, foi também em Inglês. De resto, para Nuno Santos, “a RTP tem provas dadas na defesa da língua portuguesa”

## \* Breves

### CBS: Edição “60 minutes” das quartas termina

“A estação americana CBS decidiu acabar com edição das quartas-feiras do programa “60 minutos”. A “emissão-guia” do programa de domingo deixará de realizar-se no Outono, assim que terminar a sétima temporada. O motivo prende-se com resultados das audiências. O programa de domingo prossegue para a 38ª época.

### Publicidade: Anúncios aumentam em relação a 2004

“No primeiro trimestre deste ano, a publicidade comercial da RTP1, 2., SIC e TVI teve um acréscimo global de 19.5% face a igual período de 2004, revela a MediaMonitor, na pesquisa que exclui autopromoções e televentas. O preço das peças subiu 20.3% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Cada segundo custou, em média, 167 euros. Cresceu 8.3% ao ano desde 2000.

### Rectificação: Almerindo só será ouvido para a semana

“O presidente do Conselho de Administração do grupo RTP, Almerindo Marques, e representantes das comissões de trabalhadores, que fizeram em Abril uma greve de três dias, vão ser ouvidos na próxima semana no Parlamento e não ontem, como, por lapso, noticiou o JN. O engano deveu-se ao anúncio do requerimento do CDS/PP a pedir a audiência, ontem apresentada na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, e que foi aprovado por unanimidade.

## Impasse

# APIT atribui às estações o atraso nos prémios

III ★ Produtores independentes responsabilizam RTP, SIC e TVI pela falta de entendimento na transmissão da cerimónia

“A Associação de Produtores Independentes de Televisão (APIT) responsabilizou, ontem, em comunicado enviado às redacções, os três operadores de televisão pela inviabilização da entrega dos prémios “Condor” na data marcada.

De acordo com o documento, “o impasse gerado pelas condições impostas à última hora” impediram a realização

e transmissão da entrega dos Prémios Independentes de Televisão, numa cerimónia a emitir em simultâneo pelas três estações e cujo financiamento se encontrava garantido.

Porém, não fica esclarecido se se trata de uma decisão definitiva ou apenas do adiamento da cerimónia que, segundo a Comunicação Social, chegou a estar agendada para 14 de Ju-

nho. O JN apurou, entretanto, que na origem do impasse estarão pormenores, como por exemplo, o horário da emissão.

O comunicado acrescenta apenas que, reunidos em Assembleia Geral, os membros da APIT aprovaram por unanimidade uma moção de confiança à actual direcção – presidida por Frederico Ferreira de Almeida –, “reforçando o mandato atri-

buído pelos associados para ultrapassar a actual situação”.

Contactado pelo JN, Nuno Santos, director de Programas da RTP, explicou que da parte da estação pública todos os aspectos que envolvem a cerimónia foram aprovados e saudou a iniciativa. Monteiro Coelho, porta-voz da TVI, sublinhou que a estação continua aberta a conversações com a APIT e acredita “que em conjun-

to se vão encontrar soluções”. Por fim, por parte da SIC foi emitido o seguinte comentário: “A estação disponibiliza-se desde já para esclarecer o assunto em diálogo directo com a direcção da APIT”.

O JN tentou esclarecer esta situação junto da APIT, mas até ao fecho desta edição nenhum dos responsáveis se mostrou disponível para o efeito.  
A.G. e D.M.